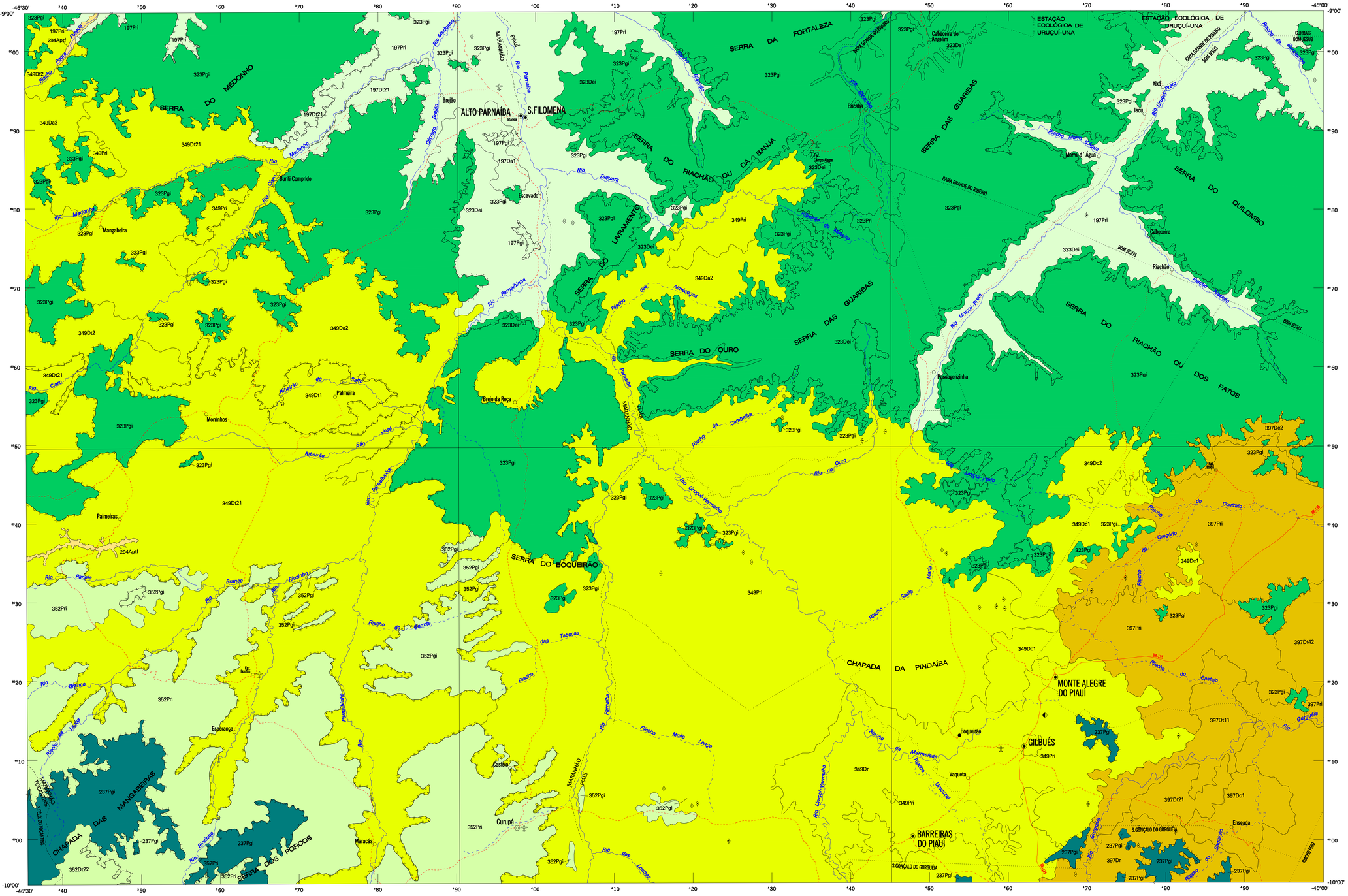
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

GILBUÉS

FOLHA SC.23-V-D
MIR-281



DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS		UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
I. DEPÓSITOS SEDIMENTARES INCONSOLIDADOS	294	Planícies Fluviais
II. BACIAS SEDIMENTARES E COBERTURAS INCONSOLIDADAS	197	Vãos da Bacia do Alto Parnaíba
	237	Chapada das Mangabeiras
	323	Chapadões do Alto Parnaíba
	349	Cabeceiras do Parnaíba
	352	Patamares do Chapadão Ocidental Baiano
	397	Vale do Gurguéia

Os números das unidades geomorfológicas referem-se a listagem em Banco de Dados

MODELADO DE ACUMULAÇÃO

Aptf - Planície e Terraço Fluvial. Área plana resultante de acumulação fluvial, periódica ou permanentemente alagada, comportando meandros abandonados, ligada com ou sem ruptura de declive a patamar mais elevado.

MODELADOS DE APLAINAMENTO

Pgi - Pediplano Degradado Inumado. Superfície de aplainamento parcialmente conservada tendo perdido a continuidade em conseqüência de mudança do sistema morfogenético; geralmente dissecada e separada por escarpas e ressaltos de outros modelados de aplainamento e de dissecação correspondentes aos sistemas morfogenéticos subseqüentes. Aparece freqüentemente mascarada, ou inumada, por coberturas detríticas e ou alteração.

Pri - Pediplano Retocado Inumado. Superfície de aplainamento elaborada durante fases sucessivas de retomada de erosão, sem no entanto perder suas características de aplainamento, cujos processos geraram sistemas de planos inclinados às vezes levemente côncavos. Pode apresentar cobertura detrítica, indicando remanejamentos sucessivos. Ocorre nas depressões e no sopé das escarpas que dominam os níveis de erosão inferiores.

MODELADOS DE DISSECAÇÃO

D - Homogênea. Dissecação fluvial que não obedece a controle estrutural nítido, definida pela combinação das variáveis formas de topo, densidade de drenagem e aprofundamento das incisões. A densidade e o aprofundamento são estabelecidos pela comparação de padrões de imagem. A densidade é classificada em: muito grosseira (1), grosseira (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte(5).

TABELA DE ÍNDICES DE DISSECAÇÃO

		Aprofundamento das Incisões				
		Muito fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
Densidade de Drenagem	Muito Grosseira	11	12	13	14	15
	Grosseira	21	22	23	24	25
	Média	31	32	33	34	35
	Fina	41	42	43	44	45
	Muito Fina	51	52	53	54	55

Em destaque os índices mapeados nesta carta.

D - Diferencial.Dissecação marcada por controle estrutural, definida apenas pela variável aprofundamento das incisões já que o padrão de drenagem e a sua densidade são controlados pela tectônica e pela litologia.O aprofundamento das incisões é estabelecido pela comparação de padrões de imagem, sendo classificado em : muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte(5).

Formas de Topo

a- Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidas em rochas sedimentares, definidas por vales encaixados. Os topos de aparência aguçada são resultantes da interceptação de vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas.

c- Conjunto de formas de relevo de topos convexos, esculpidas em rochas sedimentares, às vezes denotando controle estrutural. São definidas por vales pouco profundos, apresentando vertentes de declividade de inclinação mediana,entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.

t- Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas inclinadas e lombadas, esculpidas em rochas sedimentares, denotando eventual controle estrutural. São em geral definidas por vales rasos, apresentando vertentes de pequena a média declividade. Resultam da instauração de processos de dissecação atuando sobre superfícies de aplainamento.

Dr - Ravinas. Dissecação caracterizada por grande densidade de incisões resultantes da atuação predominante do escoamento concentrado (torrencial). Em certas áreas assume a feição de "badland".

Dei - Encosta íngreme de erosão.Feição de relevo com declives muito acentuados, ligando dois planos altimétricos distintos, podendo exibir trechos de paredão desnudo na parte superior. Inclui pedimentos dissecados nos sopés das escarpas.

FORMAS SIMBOLIZADAS

- Escarpa Erosiva
- Ressalto
- Morro Testemunho
- Linha de Cumeada
- Desertificação

NOTA DE CRÉDITO

Carta elaborada no ano de 2006 a partir da sistematização das informações do Projeto RADAMBRASIL, atualizada com base no Manual Técnico de Geomorfologia (IBGE, 1995), em interpretação de imagens de radar (1978) e de satélite LANDSAT- 5 (1999) e em trabalhos de campo realizados nos períodos: 08/10 a 03/11/2001 - Amazônia Legal e 12/04 a 01/05/2004 - restante da carta, pela equipe de Geomorfologia da Gerência de Recursos Naturais, da Unidade Estadual do IBGE na Bahia, em cumprimento às atividades do Projeto Sistematização de Informações sobre Recursos Naturais, da Diretoria de Geociências do IBGE.

LOCALIDADES

- CAPITAL
- CIDADE
- Vila
- Povoado, lugarejo
- Propriedade rural
- Aldeia indígena

LIMITES

- Internacional
- Interestadual
- Intermunicipal
- Áreas especiais
- Alta Tensão

RODOVIAS

- Auto-estrada
- Pavimentada
- Não pavimentada
- Outras estradas
- Caminho

FERROVIA

OUTROS ELEMENTOS

- Aeroporto
- Campo de pouso
- Ponte
- Cota
- Marco de fronteira

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

- Curso d'água permanente
- intermitente
- Lago, lagoa permanente
- intermitente
- Represa, barragem
- Cachoeira
- Corredeira
- Ilha
- Baixa
- Porto , farol

Base de apoio temático elaborada a partir de informações constantes na Base Cartográfica gerada pela Coordenação de Cartografia - CCAR/DGC/IBGE, para atender ao Contrato IBGE / Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo - CISCEA / Projeto Sistema de Vigilância da Amazônia - SIVAM, o trecho da Amazônia Legal e o restante, de vetorização da Carta Planimétrica.
Os municípios cujas sedes não se encontram na folha, estão identificados com topônimos posicionados próximos aos limites.

GEOMORFOLOGIA

Escala 1:250.000

5 0 5 10 15 20 km

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL : SAD-69

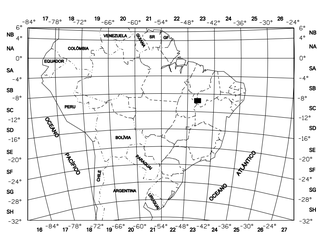
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 45° WGR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES : 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

2007
DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS - DGC

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de eventuais falhas verificadas nesta folha, através do tel.: 0800-7218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ITACAJÁ SC.23-V-A	TASSO FRAGOSO SC.23-V-B	ELISEU MARTINS SC.23-X-A
UZARDA SC.23-V-C	GILBUÉS SC.23-V-D	BOM JESUS SC.23-X-C
PONTE ALTA DO NORTE SC.23-Y-A	CORRENTE SC.23-Y-B	CURIMATÁ SC.23-Z-A